



Trabalho 2725

O TEATRO NA ENFERMAGEM: NOVAS ESTRATÉGIAS NA ABORDAGEM COM A COMUNIDADE

Adriane dos Santos Nunes Anacker¹

Leila Patrícia de Moura²

Luana de Fátima Padão Lozado³

Simone da Silva de Brito⁴

Fernanda Rosa Martins⁵

O Projeto Grupo de Teatro: Educação e Saúde na Comunidade é um Projeto de Extensão, vinculado ao Núcleo de Ação Comunitária, da Universidade de Santa Cruz do Sul, composto por professores e acadêmicos que participam desta iniciativa de forma voluntária e buscam desenvolver temáticas que trabalhem educação em saúde através da dramatização do teatro como uma nova abordagem de promoção e prevenção de saúde para a comunidade. Neste artigo desenvolveremos uma discussão sob a experiência vivenciada pelos integrantes através de uma das peças teatrais desenvolvidas que aborda a temática do Bullying e suas questões sociais, intitulada “A Hora do Bullying”. Ao relacionarmos o fenômeno do Bullying com a possibilidade de intervenção da enfermagem nesse assunto, ressaltamos os resultados positivos da atuação do enfermeiro no trabalho de prevenção e promoção em diversas realidades, através de ações educativas. Encarado por várias gerações como “brincadeira de criança”, hoje o fenômeno é uma das maiores preocupações para pedagogo e psicólogos, e em se tratando de acarretar danos a saúde como um todo, o enfermeiro se encarrega também de sensibilizar-se e acompanhar essa intercorrência traumática da adolescência. É notório que adolescentes afetados pela violência sinalizada pelo bullying podem vir a se tornar adultos com saúde mental desequilibrada podendo ser desencadeados dentre outros, transtorno de pânico e crises de ansiedade, e quando não auto-extermínio ou homicídio cometidos pelos mesmos fragilizando o jovem em sua totalidade. É importante que saibamos que a enfermagem abrange essencialmente as ações de cuidado, mas seu horizonte não restringe-se somente a sujeitos em situação de doença e por esse propósito deve saber trabalhar com o conceito ampliado de saúde que engloba um perfeito bem estar físico, mental, psíquico e social. Pensando nisso e conhecendo as repercussões da prática do Bullying para o indivíduo, podemos afirmar que o Bullying deve fazer parte das práticas educativas realizadas pela enfermagem, no critério de prevenção, pois a enfermagem possui um papel importante para a educação em saúde, e deve contribuir significativamente com a comunidade, através de orientação, sensibilização, conscientização sobre os mais variados aspectos que envolvem a saúde do ser humano. Como metodologia utilizaremos o processo de dramatização que deve ser realizada obedecendo algumas etapas, como: a elaboração ou redação do texto, a leitura do material construído pelo grupo, definição dos personagens, verificação de questões técnicas e por fim a apresentação da peça. A análise dos resultados é realizada a partir dos depoimentos obtidos através de rodas de conversas contemplados com as respostas do instrumento de avaliação, ambas as atividades realizadas ao final de cada apresentação, com o objetivo de refletir a temática abordada e perceber o impacto que essa apresentação gerou no público que

¹ Mestre em Educação – PPGEDU-UNISC – UNISC 2010. Pós-Graduada e Especialização em Enfermagem em Unidade de Terapia Intensiva, na UNISC/RS, 2005. Professora do Departamento de Enfermagem e Odontologia na Universidade de Santa Cruz do Sul – UNISC. E-mail: adrianeanacker@unisc.br

²Graduada em Enfermagem Bacharelado – Universidade de Santa Cruz do Sul – UNISC, 2011.

^{3,4,5} Acadêmicas do Curso de Graduação em Enfermagem Bacharelado – Universidade de Santa Cruz do Sul.



Trabalho 2725

a assistiu. Nesta peça teatral conta-se a história de Adônis, um menino tímido, quieto, estudioso e que tem dificuldades de integrar-se com as crianças de sua idade. Na escola onde Adônis estuda, serve de “chacota” para seus colegas, que riem dele, fazem piadas, brincadeiras de mau gosto, atitudes estas que deixavam o menino triste, deprimido, desanimado e sem vontade de ir à escola. Tivemos o cuidado de buscar referência bibliográfica e conversar com outros profissionais da educação e da psicologia, adaptando a peça ao público que assiste-nos, pois sabemos o cuidado que devemos ter na abordagem da temática para crianças, adolescentes e/ou adultos. Como resultado deste trabalho, trazemos as apresentações realizadas até o momento, com a peça “A Hora do Bullying”, onde utilizamos dos depoimentos e discussões desenvolvidas entre os integrantes e o público ao final de cada apresentação da peça teatral, complementadas ao instrumento de avaliação realizado por cada indivíduo presente na apresentação. A peça teatral foi apresentada para aproximadamente, três mil pessoas, entre: crianças, adolescentes, familiares, professores e profissionais da área da saúde, de diversas comunidades. De maneira geral, trazemos relatos de crianças que ficaram surpreendidas com a história de Adônis e muitas identificaram-se com o personagem, relatando episódios que haviam acontecido com eles envolvendo os colegas e familiares. Outras crianças destacaram que não iriam mais rir, fazer piadas, colocar apelidos, empurrar, machucar ou “jogar bolinha de papel”, nos colegas, porque entenderam que isso pode ser considerado Bullying e que traz grandes prejuízos emocionais aos colegas. E uma apresentação realizada na universidade, ouvimos relatos de professores que estavam passando pela situação do Bullying com seus filhos. Os acadêmicos também salientaram que a violência existe até mesmo na universidade com os próprios colegas. Uma outra apresentação realizada em uma empresa também nos chamou atenção, a apresentação foi solicitada pela empresa, justamente por perceber nos funcionários essa prática, através de apelidos dentro do setor de trabalho. Essas apresentações realizadas para diversos públicos, de idades, escolaridade, classe social, diferenciadas que nos chamou atenção do problema social que o Bullying pode desenvolver na comunidade de maneira geral e que como profissionais da saúde, podemos e devemos estar envolvidos para auxiliar a comunidade. Na peça teatral procuramos trabalhar os danos psíquicos, sociais, emocionais e morais que as práticas de Bullying podem causar em suas vítimas, o perfil do agressor, o envolvimento da família e da escola e todas as questões relacionadas a esta temática, enfatizamos a importância da conscientização e sensibilização de todas as pessoas para este assunto que vem tornando-se uma das formas de violência que mais cresce no mundo. Acreditamos que a educação, é uma estratégia capaz de reduzir as práticas do Bullying, pois através da educação com a dramatização, conseguimos ampliar conhecimentos e realizar ações, promovendo a conscientização das pessoas e possibilitando ao educando compreender as relações estabelecidas na sociedade, questionando-as e percebendo-as para transformá-las. Torna-se fundamental que exista um trabalho em equipe entre os profissionais da enfermagem, juntamente com psicólogos, pedagogos e outros, para assim neutralizar as práticas do Bullying em nossa sociedade e trazer qualidade de vida aos agredidos e uma oportunidade de reeducação aos agressores. Com a arte teatral é possível levar as pessoas histórias, que muitas vezes se aproximam de sua realidade, conseguindo através da dramatização, orientar, comunicar, trocar conhecimentos, fortalecer diálogos e vínculos com as pessoas e assim, conscientizá-las sobre diversos fatores que englobam as questões de saúde nos dias de hoje dentro da comunidade. A educação em saúde realizada através da arte busca orientações que vão além das orientações habituais e, obtém com clareza e determinação maneiras de prevenção à saúde, e essas orientações vem tocando nos sentimentos e na vida de cada um que nos assiste.



Trabalho 2725

REFERÊNCIAS BLIOGRÁFICAS

1. Fante C, Pedra JA. Bullying escolar: perguntas e respostas. Porto Alegre: Artmed; 2008.
2. Caldas CP. Cuidando do idoso que vivencia uma síndrome demencial: a família como cliente da enfermagem. Rev Texto e Contexto Enfermagem 2001 maio; 10(2): 68-93
3. Silva ABB. Bullying: mentes perigosas nas escolas. Rio de Janeiro: Objetiva; 2010.
4. Camargo, RAA. A Saúde em Cena: o teatro na formação do enfermeiro. [dissertação]. Ribeirão Preto: Escola de Enfermagem de Ribeirão Preto; 2006

Descritores: Educação em Saúde, Bullying, Educação em Enfermagem

EIXO III: Diversidade Cultural e o Trabalho da Enfermagem;